

REVISTA

ANO 3 | OUTUBRO 2022

DOM&VIDA

OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO - CAMPINAS

Com a palavra nas mãos

Atendidos da Obra Social São João Bosco produzem matérias sobre suas realidades e mostram o que é protagonismo

E mais:

Projeto leva crianças a "turistar" por Campinas

Educação socioemocional é foco na acolhida pós-pandemia



Em rede as ideias *acontecem!*



Salesianos e Salesianas estão presentes em:
***134 países 5 continentes com + de 3.000
casas salesianas pelo mundo.***

www.rsb.org.br



redesalesiana



redesalesianabrasil



redesalesiana





A Obra Social São João Bosco, ainda conhecida por muitos como Externado São João, é uma entidade mista de educação e assistência social sem fins lucrativos, que desenvolve o seu trabalho no Sistema Preventivo de Dom Bosco. Seu objetivo principal é ser uma voz e uma presença na vida e na educação da nossa juventude.

A entidade iniciou os seus trabalhos no ano de 1909 como uma escola de educação formal com o objetivo de acolher e ajudar na educação da população em situação de vulnerabilidade.

A instituição foi uma escola até o ano de 1994 quando os salesianos fizeram uma opção de transformar a escola formal em uma educação não formal, para atender os jovens que estavam se aglomerando em torno da escola e que se encontravam em situação de abandono.

Hoje, a entidade comemora 113 anos de trabalhos prestados à cidade de Campinas e se encontra, também, em outros dois bairros mais afastados do Centro, mais especificamente nos bairros Vila Taubaté e Vida Nova. Conta com um trabalho que se divide em duas frentes: educação infantil e educação social.

No campo educacional temos três unidades. No bairro Vida Nova temos o Centro de Educação Infantil Professor Darcy Ribeiro que atende 540 crianças de 0 a 6 anos; no bairro Vila Taubaté, região do Parque Oziel, está situado o Centro de Educação Infantil Prefeito Francisco Amaral, que atende 375 crianças de 0 a 6 anos; e no Centro, temos o Centro de Educação Infantil Dom Bosquinho, que atende 99 crianças de 3 a 6 anos.

No setor social, atuamos em três núcleos de atendimento. No bairro Vida Nova atendemos dois projetos, um serviço de convivência para crianças de 6 a 14 anos e um centro de oficinas de qualificação profissional e qualidade de vida para pessoas com mais de 15 anos de idade. São 570 os atendidos nesta importante unidade de trabalho.

Na Vila Taubaté, região do Parque Oziel, atendemos no serviço de convivência um total de 180 crianças e adolescentes.

No Centro de Campinas, atendemos, também os dois projetos para crianças, adolescentes e jovens e adultos. No Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos são 120 atendidos diariamente. E no Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional são 300 jovens e adultos atuando e aprendendo em nossas oficinas de qualificação profissional.

O trabalho realizado pela Obra Social São João Bosco, apesar de árduo, é um serviço que nos traz alegria e paz, por poder contar em nossos quadros com colaboradores dedicado e comprometidos com o projeto de Dom Bosco.

Peço a proteção de Maria por cada um que vem, que atende e que participa de nossa Obra. Agradecemos aos generosos benfeitores que nos ajudam, com carinho e constância, a levar a bom termo o nosso propósito.

Deus abençoe a todos vocês.

Padre Marcos Roberto Sabino

Diretor Executivo da Obra Social São João Bosco

CONTEÚDO

5 A OBRA SOCIAL

Quem somos e o que fazemos

6 ATUAÇÃO

Balanco Social

7 REALIDADES

Don Bosco Green Alliance

8 COMO ATUAMOS

Nossos projetos de amorevolezza

12 PROTAGONISTAS

Nossos atendidos produzem matérias sobre suas realidades

14 SOBRE EDUCAÇÃO

Atendidos falam sobre a educação pública no Brasil

16 SOBRE ESPORTE

A inclusão no esporte é assunto na Obra Social São João Bosco

18 SOBRE ACOLHIMENTO

O psicológico juvenil é assunto importante entre os atendidos

20 METODOLOGIA

Nossa equipe de educação infantil e de educação socioassistencial falam sobre o trabalho desenvolvido em cada área de atuação da entidade

EXPEDIENTE

Revista Dom&Vida

Nº 3 - Outubro de 2022

Periodicidade: anual

Tiragem: 1.000 exemplares

Conselho Editorial

Padre Marcos Roberto Sabino

Ana Lúcia da Silva Batista

Projeto Gráficool Jornalista Responsável

Mariana Ignácio

MTB 80251/SP

Fotos e Ilustrações

Canva.com

Rede Salesiana Brasil

Arquivo da Entidade

Colaboradores desta edição

Ana Maria Davide Marques

Camilly Aparecida Andrade Santos

Carlos Eduardo Ribeiro Sacolli

Davi Costa

Jéssica Dias

Josefa Hermínia Rodrigues Guirau

Kamilly Nathiely Messias dos Santos

Letícia Correa Brito

Lucy Ana Aparecida O Távora de Souza

Maria Eduarda dos Santos Zanesco

Maria Eduarda Pereira dos Santos

Melissa Emilly Araújo Silva

Nathanaelen Cristina Lica Santana

Nicolas Henrique Gomes Pereira

Nicolý Prestelo Dantas de Oliveira

Thais Rogero da Silva

Vanessa Paula Inácio da Silva

Contato

Sede Institucional: Rua General Câmara, 177,

Centro, Campinas

(19) 3733-1040

www.ossjb.org.br

Impressão:

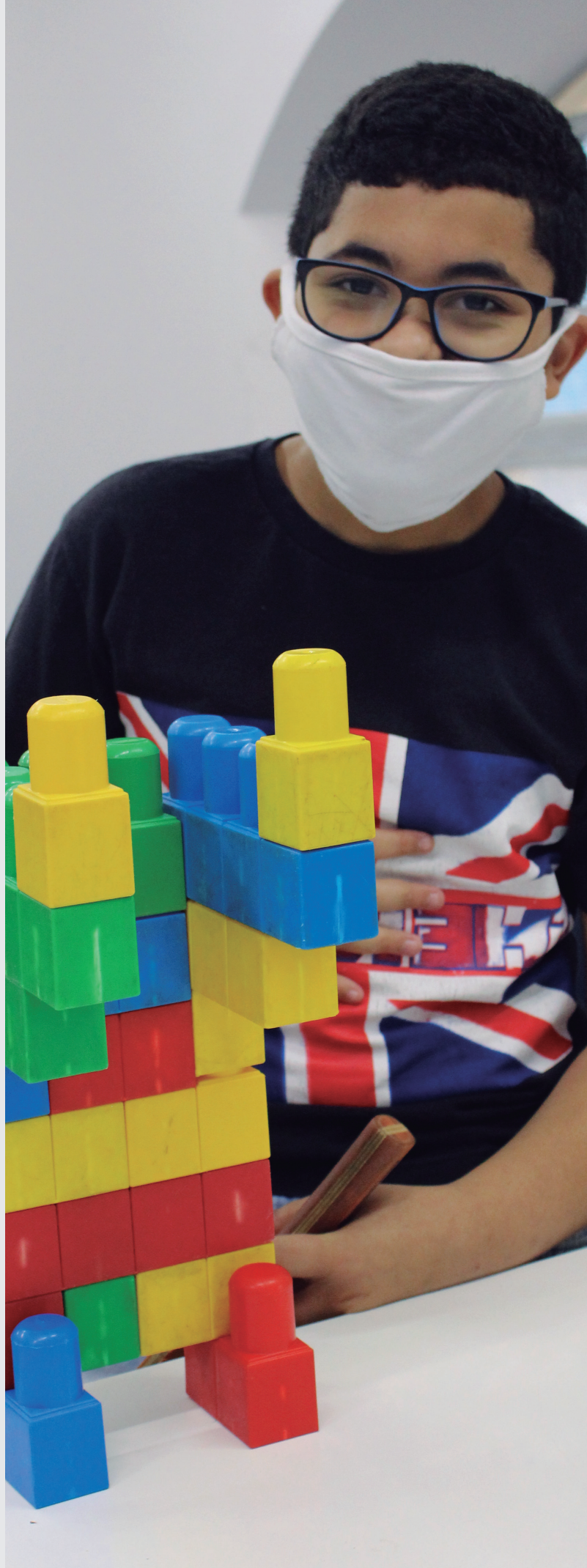
ALPHA PAPER GRÁFICA OFFSET LTDA EPP

CNPJ 11.534.291/0001-14

Rua Mirta Coluccini Porto, 1318

Jardim Santa Cândida - Campinas/SP

Fone: (19) 3256-6773



QUEM SOMOS: CONHEÇA A OSSJB

Fundada em 1909, a entidade conta com mais de 2 mil atendidos diariamente

A Obra Social São João Bosco, é uma Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, atuante na cidade de Campinas (SP). Parte da Rede Salesiana Brasil de Ação Social, a entidade é uma das 103 Obras Sociais Salesianas do país que se articulam a partir da Identidade Carismática, o modo salesiano de ser, atuar e educar.

A Instituição conta com seis unidades de atendimento divididas em três territórios da cidade de Campinas: Centro, Vida Nova e Vila Taubaté (Parque Oziel).

Nossas ações são planejadas com o objetivo de fortalecer, orientar e estimular nossos usuários a se tornarem protagonistas de suas histórias, ressignificando situações de vulnerabilidade e violência. O trabalho é voltado prioritariamente para crianças, adolescentes e jovens, as atividades são elaboradas com a participação de todos, fomentando a importância da construção coletiva e o fortalecimento das relações.

Esta construção pedagógica é desenvolvida através da Pedagogia Salesiana, presente em todas as casas salesianas do mundo. É chamada de Sistema Preventivo, ideia do fundador dos salesianos, Dom Bosco, que baseia o processo educativo em três pilares: a razão, a religião e a amorevolezza.

RAZÃO



Só ela pode dizer ao coração o que é o bem. Por isso, a ciência sempre foi fundamental na educação salesiana.

AMOREVOLEZZA



Compreendida como o amor, o carinho educativo. Os jovens devem ser amados e saber disso.

RELIGIÃO



A espiritualidade é o fundamento e coroamento dos valores e dos compromissos educativos do amor e da razão.

FRENTES DE TRABALHO

EDUCAÇÃO INFANTIL

Para crianças de 0 a 6 anos

Oferece um ambiente estimulador que contribui com o desenvolvimento integral das crianças nos aspectos físicos, sociais, afetivos e cognitivos, respeitando a autonomia compatível à idade dos pequenos, a socialização, a convivência com seus familiares e sua criatividade.

Unidades de atendimento:

- CEI Dom Bosquinho (Centro)
- CEI Pref. Francisco Amaral (Vila Taubaté)
- CEI Prof. Darcy Ribeiro (Vida Nova)

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Para crianças de 6 a 14 anos

Através de atividades lúdicas, rodas de conversa e formação direcionada, busca desenvolver a consciência crítica e o comprometimento da criança e do adolescente com a transformação social, tornando-os líderes dentro de suas realidades e protagonistas da mudança.

Unidades de atendimento:

- Núcleo São João Batista (Centro)
- Núcleo N. Sra. Auxiliadora (Vila Taubaté)
- Núcleo Dom Bosco (Vida Nova)

CENTRO DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVO E INTERGERACIONAL

Para jovens e adultos a partir dos 15 anos completos

Oficinas de qualificação profissional que buscam contribuir para o desenvolvimento integral da autonomia, sociabilidade e fortalecimento de vínculos sociais do educando, a fim de prevenir vulnerabilidades sociais e estimular habilidades

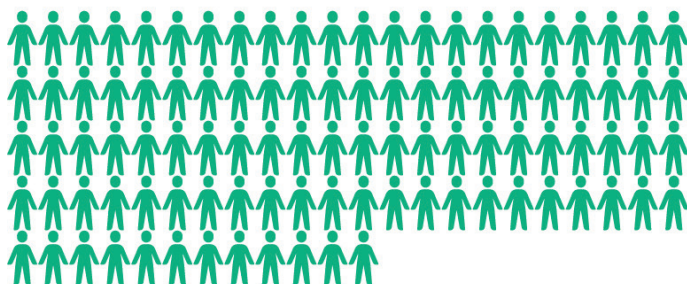
Unidades de atendimento:

- Núcleo São João Batista (Centro)
- Núcleo Dom Bosco (Vida Nova)

PANORAMA SOCIAL DO TRABALHO

Um olhar sobre o atendimento diário realizado nas seis unidades da entidade

2.095 crianças, adolescentes, jovens e adultos matriculados na Obra Social



969

nas unidades de Educação Infantil

nas unidades de atendimento Socioassistencial

1.126



1.803

famílias atendidas



75.183

refeições servidas no ano



95%

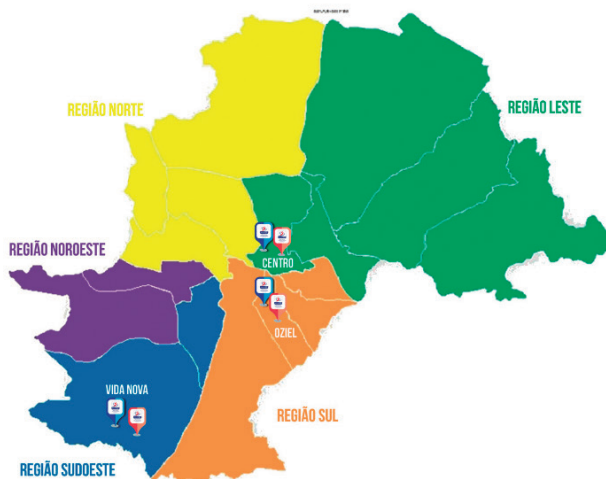
dos atendidos dos Serviços Socioassistenciais são demanda espontânea, os demais foram encaminhamentos da rede socioassistencial da região

PARCEIROS

que contribuíram com benefícios durante o ano de 2021:



Ascenty, FEAC, Dismotor, CUFA – Central Única de Favelas, Colégio Objetivo, Prefeitura Municipal de Campinas, Sabor das Índias, Mesa Brasil, Escola 14Bis, Laforma Engenharia, CI&T, e IMERYS, além de inúmeras pessoas físicas.



R\$ 13.107.301,37

de investimento em 2021

ALIANÇA VERDE É COMPROMISSO!

Organização internacional reúne entidades salesianas em defesa do meio ambiente

A Don Bosco Green Alliance (DGBA) ou Aliança Verde Dom Bosco (em português), é um coletivo internacional de instituições e organizações da Família Salesiana que se unem para contribuir com ações, reflexões e políticas ambientais a nível global e local.

O foco da organização é reunir jovens e cultivar entre eles os valores da defesa do meio ambiente através de atividades e campanhas promovidas pelas casas salesianas envolvidas na aliança.

Com a missão de criar um ambiente seguro e que cuide da vida no planeta, a organização se propõe a fazer isso de maneira educativa, construindo uma nova geração de cidadãos e líderes comprometidos com o meio ambiente.

Cada localidade salesiana que adentra ao projeto assume três compromissos com o meio ambiente. Atualmente, a Don Bosco Green Alliance se concentra em três principais áreas de atuação: combate à poluição, redução do aquecimento global e eliminação de plásticos descartáveis.

Esta iniciativa vem de um clamor do mundo e da Igreja Católica, que já há algum tempo promove discussões sobre o tema. Papa Francisco diz que, “os jovens nos exigem uma mudança. Eles se perguntam como é possível que se pretenda construir um futuro melhor sem pensar na crise do meio ambiente e nos sofrimentos dos excluídos” (Laudato Si’, 13).



COMPROMISSOS ASSUMIDOS PELA OBRA SOCIAL

A Obra Social São João Bosco é membro da Don Bosco Green Alliance desde 2019.

Os compromissos assumidos pela Instituição são:

1. Desenvolver projetos de educação ambiental com todos os atendidos da Obra Social São João Bosco
2. Promover a redução do consumo de materiais descartáveis dentro da Organização, principalmente copos, pratos e talheres de plástico
3. Reduzir o número de impressões realizadas e conscientizar os funcionários a utilizar folhas de rascunho sempre que possível.

São ações simples ao dia-a-dia da instituição, mas necessárias a um mundo que pede por mudanças urgentes.



Projeto Horta desenvolvido com crianças da Educação Infantil



Caneca ecológica entregue aos colaboradores da entidade em 2019

EMOCIONÁRIO, UM PROJETO DE AMOR

Amorevolezza, carinho educativo, aplicado no acolhimento e cuidado com os educandos no complicado período pós-pandemia

Pensado para atender as demandas que vivenciáramos no cenário pandêmico e pós-pandêmico, o Projeto Emocionário visa reforçar a necessidade de olharmos para o desenvolvimento socioemocional das crianças e adolescentes.

O projeto foi criado pela educadora Nathalia Moraes e é aplicado aos atendidos do Núcleo São João Batista, no Centro de Campinas.

A educadora, especialista em educação respeitosa e socioemocional, levou em conta pesquisas realizadas nesta área para a criação do projeto. Com foco na abordagem da Disciplina Positiva e apoio da Neurociência, as atividades do projeto foram pensadas como uma estratégia de acolhimento no retorno das atividades presenciais após o período de isolamento social causado pela pandemia da Covid-19. “Conseguir se colocar no lugar do outro, saber lidar com as frustrações, sentimentos e diferenças, ter autoconfiança e persistência; todas essas qualidades fazem parte de um conjunto de habilidades conhecidas como Competências Socioemocionais”, afirma Nathalia.

O projeto visa oferecer às crianças uma educação para que elas consigam aprender, conviver e trabalhar em um mundo cada vez mais complexo, o que acaba sendo um

dos maiores desafios da atualidade. “O Projeto Emocionário respeita as fases de desenvolvimento das crianças por faixa etária, e as especificidades que cada criança tem, a partir de suas vivências, levando em consideração as famílias e possíveis demandas mais específicas”, declara a educadora.

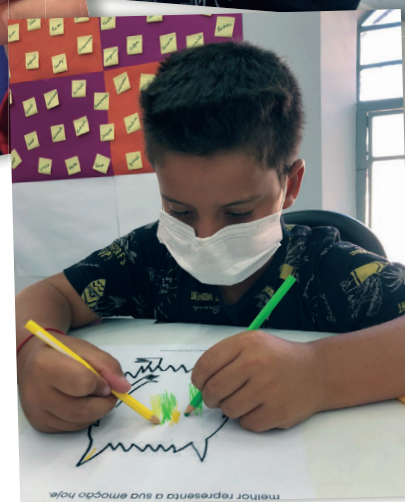
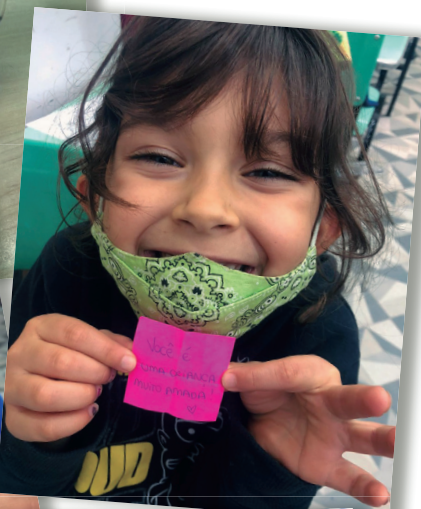
A metodologia utilizada envolve literatura e filmes infantis que promovem a reflexão de temáticas importantes e auxiliam no desenvolvimento das competências

“ A inteligência socioemocional é a capacidade de reconhecer diferentes sentimentos, aprender a lidar com as próprias emoções e as emoções dos outros, auxiliando no relacionamento consigo mesmo e com as pessoas de seu convívio. ”

NATHALIA MORAES

Educadora da Obra Social São João Bosco





socioemocionais. As crianças também assimilam o assunto através de produções artísticas que elas mesmas desenvolvem. Um ponto importante é a condução do educador nessas atividades, que deve ser pautada na educação respeitosa, afetiva, baseada nos parâmetros da Disciplina Positiva e da Pedagogia Salesiana, promovendo um ambiente acolhedor, saudável e de confiança.

O projeto já gerou resultados desde que foi colocado em prática, em agosto de 2021. “Em diversas situações desafiadoras - não somente em sala, mas em momentos coletivos - as crianças lembraram das propostas trabalhadas, colocaram diversas estratégias em prática, como lembrar de respirar para buscar se acalmarem, pedir para ficarem sozinhas ou pedir para conversar com a educadora, buscando essa correção emocional”, finaliza a educadora Nathalia.

“ Outra estratégia bastante procurada pelos atendidos, de forma espontânea, foi a de utilizar o “cantinho da calma”, um espaço elaborado com elementos que os ajudam a encontrar esse alívio do estresse, ou em momentos de emoção extrema como medo e ansiedade, por exemplo. ”

NATHALIA MORAES
Educadora da Obra Social São João Bosco

TURISTANDO PELA NOSSA CIDADE

Projeto desenvolvido com as crianças da Educação Infantil busca apresentar pontos da cidade e criar uma consciência sobre espaço e pertencimento

O projeto “Turistando pela nossa cidade” nasceu da criatividade de nossas educadoras infantis e do comprometimento com o projeto político-pedagógico, que leva em conta o Plano Nacional pela Primeira Infância e o Plano pela Primeira Infância Campineira.

Iniciamos essa ideia pelo Centro de Educação Infantil Professor Darcy Ribeiro, localizado no bairro Vida Nova. O projeto busca mostrar a importância do protagonismo infantil e da pedagogia da escuta. Nossos pequenos têm visitado locais importantes da cidade e conhecido a história, o ambiente, a natureza e os pontos turísticos de Campinas.

A ideia é trazer à tona as vozes das crianças, seus direitos, anseios, criações e ressignificações. As crianças exploram, ocupam, interferem e criam o tempo todo. Nada mais significativo do que trazer essas características intrínsecas ao ser infantil ao ambiente macro da cidade e permitir que elas conheçam mais do que o espaço da escola ou o espaço do bairro.

Para além dos pequenos, o projeto também envolve as famílias. O objetivo é estreitar, progressivamente, as relações entre as crianças e as famílias com a cidade onde moram, ampliando o conhecimento sobre Campinas, incentivando que essas pessoas tenham voz e ressignificando os espaços públicos. Assim, a Obra Social São João Bosco promove uma experiência diferenciada e divertida para as crianças em desenvolvimento na educação infantil.

Tem sido uma vivência importante para o conhecimento das crianças que participam das atividades. “O projeto tem oportunizado experiências significativas para nossas crianças, no qual apresentamos os espaços da cidade para aquelas crianças que ainda não tiveram a oportunidade de conhecê-los, focando no conhecimento da cidade onde vivem para solidificar a própria identidade pessoal e cultural”, afirma a Vanessa Inácio, diretora educacional da unidade.

Em 2022, as crianças já conheceram vários espaços públicos, históricos e de lazer em nossa cidade. Na lista, constam a Escola Preparatória de Cadetes do Exército, o Parque Portugal (Lagoa do Taquaral), a Mata Santa Genebra – que conta com um Borboletário



-, a CEASA, a Pedreira do Chapadão, o Estádio Brinco de Ouro – pertencente ao Guarani Futebol Clube – e o hangar da companhia aérea Azul.

Todos esses locais permitiram aos pequenos terem ideia da história campineira e do valor da cultura e da preservação, além de potencializar o olhar das crianças para a exploração e ocupação destes espaços.

“ O projeto tem oportunizado experiências significativas para nossas crianças, no qual apresentamos os espaços da cidade para aquelas crianças que ainda não tiveram a oportunidade de conhecê-los. ”

VANESSA PAULA INÁCIO DA SILVA
Diretora Educacional da Obra Social São João Bosco



Da ideia à matéria:

Nossos educandos aceitaram a missão de serem jornalistas desta revista e se envolvem no projeto de educação e comunicação como protagonistas da ação

Nesta edição, resolvemos trazer a vocês a visão de nossos atendidos sob uma perspectiva diferente.

A Pedagogia Salesiana nos propõe que os protagonistas da ação educativa sejam os próprios educandos, aqueles que são atendidos em nossas casas salesianas, aqueles que passam pelo processo educativo.

O ponto de partida é o desafio de desenvolver integralmente nossos educandos, de modo que eles compreendam a atuação em sua própria vida e na vida em comunidade. Sua liberdade os faz protagonistas de suas histórias e isso traz compromissos e responsabilidades sociais.

Para nós, Obra Social São João Bosco, é de extrema importância que sejam eles os autores desta grande narrativa intitulada “vida”.

A ideia desta edição, sobretudo nesta editoria voltada especialmente aos atendidos, é de que sejam eles os autores das matérias que foram escritas nas páginas a seguir.

Convidamos alguns de nossos atendidos a serem “jornalistas por uma revista”. Com muita

alegria e uma imensa vontade de colocar aqui um pouco de cada um, eles aceitaram o desafio. Escolheram as pautas, fizeram as entrevistas, definiram o que seria escrito e, por fim, colocaram em palavras aquilo que pesquisaram, agregaram e pensaram. Todo este processo foi acompanhado pela jornalista Mariana Ignácio, responsável pelo Setor de Comunicação da entidade, e pelos educadores de cada unidade.

Nas próximas páginas, você verá o resultado deste trabalho que chamamos de educomunicação, ou seja, uma intervenção a partir da educação para a produção de conteúdo comunicativo. Assim desenvolvemos mais habilidades em nossos educandos e despertamos um novo olhar para a vida.

Sendo os educandos os responsáveis por essas histórias, eles compreenderam a necessidade de colocar aqui um pouco de suas experiências de vida, acontecimentos de suas comunidades e aprendizados adquiridos até aqui.

A você, uma boa leitura. Aproveite este conteúdo!

PROCESSO DO PROJETO

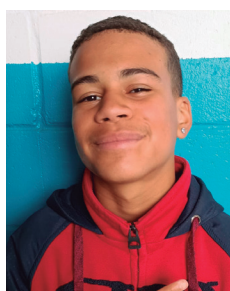
O projeto desta revista foi desenvolvido a partir dos meses de junho de 2022. Os educandos receberam o convite para participar deste projeto e aqueles que quiseram participar seguiram as seguintes etapas:

1. Brainstorm para a escolha de pautas
2. Definição de repórteres para cada matéria
3. Processo de pesquisa e entrevistas
4. Transcrição das entrevistas
5. Escrita das matérias



eles fazem história!

Time de Jornalistas



NICOLAS

Educando no Núcleo Dom Bosco



NATHANAELEN

Educanda no Núcleo N. S. Auxiliadora



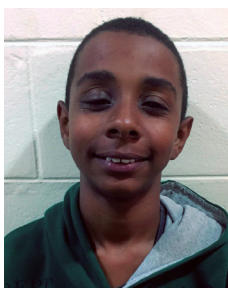
MELISSA

Educanda no Núcleo Dom Bosco



MARIA EDUARDA Z.

Educanda no Núcleo Dom Bosco



DAVI

Educando no Núcleo N. S. Auxiliadora



MARIA EDUARDA S.

Educanda no Núcleo Dom Bosco



KAMILLY

Educanda no Núcleo Dom Bosco



CAMILLY

Educanda no Núcleo Dom Bosco



NICOLY

Educanda no Núcleo Dom Bosco

SINTOMAS DE ANSIEDADE AUMENTAM NO PÓS-PANDEMIA

Crianças, adolescentes e jovens sofrem com as manifestações psicológicas que pioraram durante o período de isolamento

Matéria desenvolvida por Camilly, Maria Eduarda P., Maria Eduarda Z. e Melissa, educandas do Núcleo Dom Bosco. Revisão por Mariana Ignácio.

A pandemia da Covid-19 mexeu com muitos sentimentos.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, em pesquisa realizada com mais de 1.500 profissionais da área, cerca de 88% dos pediatras relataram ter atendido crianças com alterações de comportamento durante a pandemia.

Segundo a psicóloga Nayara Gonçalves, a ansiedade é a doença do momento. O que já acontecia antes da pandemia se agravou durante este período. “Hoje, quando as coisas demoram um pouco mais para acontecer, os adolescentes não estão acostumados, não estão preparados para esperar. E isso gera frustração”, diz ela.

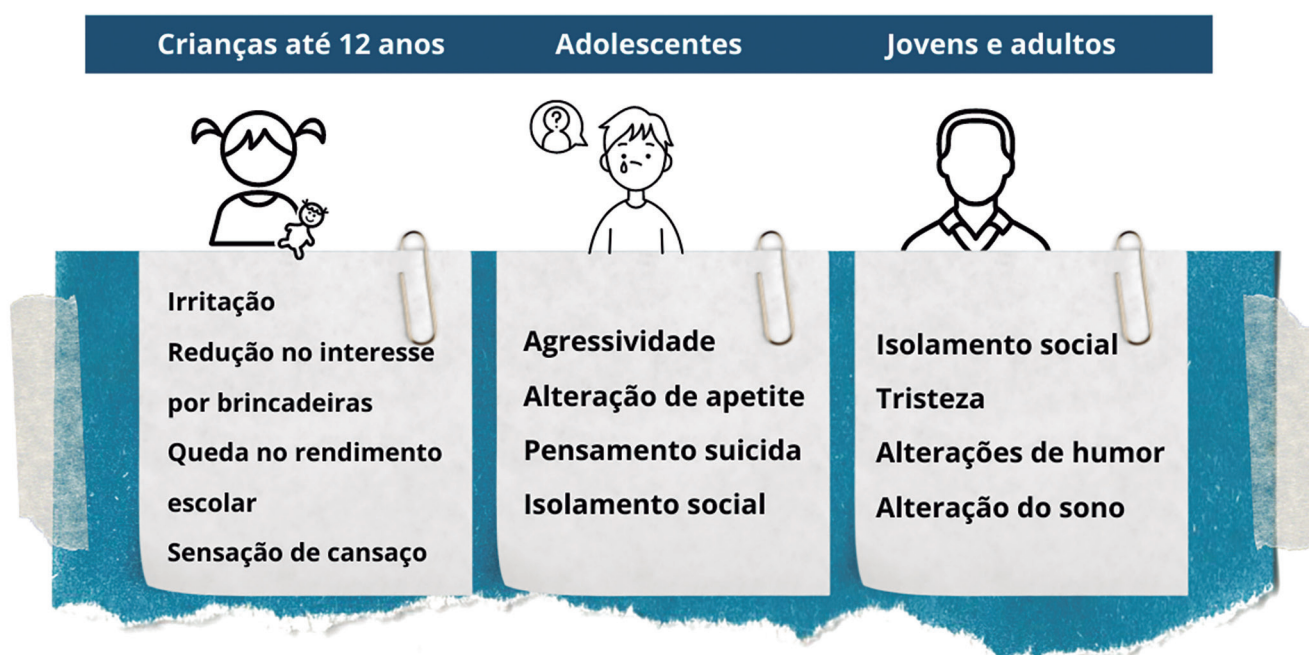
Atualmente, as coisas acontecem em um ritmo mais rápido que antes. A aceleração dos momentos tem gerado altas taxas de ansiedade

e frustração é um dos maiores motivos deste fenômeno. “A ansiedade são os pensamentos acelerados, é a preocupação com coisas que ainda não aconteceram e você nem sabe se vai acontecer”, explica a psicóloga.

Por conta da rapidez da tecnologia, adolescentes, especialmente, vivem este sentimento de imediatismo. Para além da ansiedade, o mau uso tecnológico causa outras consequências graves à saúde mental, principalmente na população de crianças, adolescentes e jovens.

“Nós precisamos aprender a usar as ferramentas que a gente tem para nos beneficiar”, indica Nayara, lembrando que as redes sociais e demais ferramentas podem ter benefícios para uma vida em sociedade.

Atenção a estes sintomas!



Fonte: Professores de Psicologia da UFMG e Unifesp

“ As atividades da Obra me ajudaram muito, pois eu aprendi a repensar no meu estilo de vida e nas minhas escolhas. ”

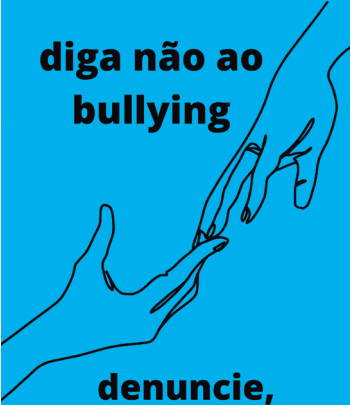
CARLOS DANIEL, 12 anos
Atendido da Obra Social São João Bosco - Núcleo Dom Bosco

“ (Aqui) eu tenho amigos que me ajudam quando eu preciso ”

ADRIEL, 10 anos
Atendido da Obra Social São João Bosco - Núcleo Dom Bosco

“ Eu gosto bastante de ficar aqui, porque me divirto muito com meus amigos ”

MARIA GABRIELA, 9 anos
Atendida da Obra Social São João Bosco - Núcleo Dom Bosco



diga não ao bullying

denuncie, converse e ajude



Quer ajuda?
CVV - Centro de Valorização da Vida
Ligue já: 188



sete meses amarelo



VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO

prevenção contra o suicídio



depressão e ansiedade não são brincadeira



Artes: Maria Eduarda Santos, atendida da Obra Social São João Bosco

Sentimentos e sensações incomuns exigem atenção!

A ansiedade pode levar à depressão. Se cuide!

Esteja atento aos seus sintomas e aos de quem está ao seu lado!

É importante encontrar coisas que você goste de fazer para reduzir os sintomas da ansiedade

Procure ajuda profissional gratuita nas clínicas-escola de faculdades de Psicologia ou em centros de saúde do Sistema Único de Saúde

Fonte: Nayara Gonçalves, psicóloga entrevistada

EDUCAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL: UMA REALIDADE QUE AFETA A TODOS

Diversas situações complicam a vida dos envolvidos na educação pública. Sentimos isso e, hoje, trazemos um pouco do nosso olhar sobre esta realidade.

Matéria desenvolvida por Kamily, Nicolas e Nicolý, educandos do Núcleo Dom Bosco. Revisão por Mariana Ignácio.

A educação pública no Brasil sempre foi motivo de discussão. A falta de investimento, as altas taxas de evasão escolar e a violência dentro das escolas são pautas constantes.

Em 2020 cerca de 88.600 crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos não estavam matriculados em escolas, segundo o Anuário Brasileiro de Educação Básica. E de acordo com a Operação para Cooperação de Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil lidera o ranking de violência contra professores de Ensino Fundamental e Médio. Ainda neste contexto, o Anuário Todos pela Educação, de 2020, revela que o gasto público anual por estudante na média dos países que participam da OCDE é mais do que o dobro do dedicado ao cada estudante brasileiro, tanto na Educação Infantil e no Ensino Fundamental como no Ensino Médio.

Para além de todas essas questões, ainda existem características específicas de cada território que podem ajudar ou complicar ainda mais a situação. O professor Luis Carlos de

Lima atua na educação pública em uma escola estadual de Campinas–SP. O profissional lembra que atuação do aluno também é importante para o bom desempenho da escola. “Nosso maior desafio é a falta de comprometimento do aluno com as suas próprias responsabilidades em relação às suas notas e atividades. A gente percebe que o Estado não tem conseguido, em alguns casos, buscar o comprometimento do aluno”, afirma o professor.

Outras dificuldades também são encontradas neste caminho. Luiz Carlos diz que a maior dificuldade em sala de aula é a indisciplina dos alunos.

Já os alunos da mesma escola têm outras visões. Isabella Silva, 14 anos, afirma que a escola tem uma péssima higienização e pouco acesso à internet e isso dificulta o estudo. Victor Gabriel, 13 anos, também afirma que os alunos destroem a escola por serem imaturos e infantis.

Os alunos também dizem que falta melhorar alguns processos dentro da educação. A aluna Isabella Silva pede maior investimento no tempo dado às questões psicológicas. “Precisamos de um tempo de desabafo para os alunos”, afirma a discente. E Victor Gabriel diz que é preciso pensar melhor nos profissionais da educação. “Tirar professores que não tem paciência pra explicar matéria para os alunos”, declara.

Apesar dos problemas, o professor Luis Carlos vê a atuação dos alunos de forma muito positiva dentro da escola. “Uma escola é feita por alunos. Ela sempre terá o perfil dos seus alunos. Os professores são mediadores nesse processo de conhecimento. É fundamental a atuação do aluno”, diz Luis Carlos.

Há sempre o comprometimento da equipe educacional, que faz com que a educação pública possa ir além do baixo investimento dos

“**Uma escola é feita por alunos. Ela sempre terá o perfil dos seus alunos. É fundamental a atuação do aluno.**”

LUIZ CARLOS DE LIMA

Professor da Escola Estadual Maria Helena Antônio Cardoso

governos.

“O professor tem que ser sempre tomado de esperança. Enquanto houver esperança há saída para a educação”, conclui o profissional da educação pública.

“ Enquanto houver
esperança, há saída para
a educação. ”

Dados da Educação no Brasil

88.632 mil

*crianças e adolescentes não
matriculados no Ensino
Fundamental*



6 a 14 anos



15 a 17 anos

674.814 mil

*jovens fora do Ensino
Médio brasileiro*

Motivos

Baixa renda familiar

Famílias com pouca ou nenhuma escolaridade

Domicílios em áreas rurais, isoladas ou de risco

Trabalho infantil ou informal

Discriminação racial ou por gênero

Atraso escolar maior que dois anos

Dados: Anuário Brasileiro pela Educação Básica 2020

NOSSA EXPERIÊNCIA SOBRE RODAS

Educandos da Obra Social tiveram a oportunidade de vivenciar uma maneira diferente de jogar basquete com o time do GADECAMP

Matéria desenvolvida por Davi e Nathanaelen, educandos do Núcleo Nossa Senhora Auxiliadora. Revisão por Mariana Ignácio.

A equipe do GADECAMP esteve na Obra Social São João Bosco - Núcleo Nossa Senhora Auxiliadora - e realizou uma atividade com os atendidos.

Durante o momento, o treinador da equipe, Mauro Furtado de Souza, explicou um pouco mais sobre a modalidade. Os atendidos puderam participar de um jogo de basquete em cadeira de rodas e vivenciar o jogo de basquete em outro ponto de vista.

ESPORTE PARALÍMPICO

São esportes desenvolvidos para serem praticados por pessoas com alguma deficiência.

São 22 modalidades esportivas: atletismo, badminton, basquete, bocha, canoagem, ciclismo, equitação, esgrima, futebol de 5, goalball, halterofilismo, judô, natação, remo, rugby, taekwondo, tênis, tênis de mesa, tiro, tiro ao arco, triatlo e vôlei.



Ilustração: Nathanaelen Santana, atendida da Obra

“Trabalhamos também divulgando a modalidade e o movimento paralímpico em escolas e universidades, para profissionais formados também e em centros de reabilitação. Mostrando as questões esportivas e de inclusão da pessoa com deficiência na nossa sociedade e região”

MAURO FURTADO DE SOUZA
Treinador da equipe adulta e coordenador técnico no Gadecamp

BASQUETE EM CADEIRA DE RODAS

GADECAMP

É um time de basquete em cadeira de rodas da cidade de Campinas.

Tem como objetivo socializar a pessoa com deficiência através da prática esportiva.

COMO FUNCIONA O PROJETO

São duas equipes. Uma de formação que visa tanto a iniciação esportiva quanto o cuidado com a saúde, a socialização e o lazer. A outra é uma equipe adulta que tem o objetivo de competir esportivamente enquanto atletas profissionais.



DIFICULDADES

As maiores dificuldades enfrentadas pela modalidade são a temporada reduzida com poucos jogos, a falta de estrutura para a maioria das equipes e a ausência de incentivo ao esporte para pessoas com deficiências. Ainda assim, o esporte traz muitos benefícios a quem o pratica.

“Melhorou meu estado físico, mais competitividade, dentro e fora de quadra, relacionamento com outros atletas de outros times muito bom”, diz Milton

Marcelino Ferreira, diretor do time do GADECAMP e praticante do esporte.

EXPERIÊNCIA NA OBRA

“Foi uma experiência diferente, porque normalmente a gente joga em pé e a gente teve a sensação de como as outras pessoas com deficiência jogam. Aprendi que independente de você ter alguma deficiência, você pode fazer uma coisa que você gosta, uma coisa que você sonha.”

*EVELLYN POLIANA, 12 anos
Atendida da Obra Social*

“Foi muito legal. Aprendi que o pessoal que anda da cadeira de rodas tem muitas dificuldade. Achei difícil andar na cadeira.

*DAVI COSTA, 12 anos
Atendido da Obra Social*

IMPORTÂNCIA DO ESPORTE

É direcionado a pessoas com deficiência físico-motora permanente que as impeça de participar da modalidade convencional de todas as idades. O esporte promove uma melhor qualidade de vida e saúde.

“Dá uma perspectiva profissional diferente para pessoas com deficiência, além de incluir e demonstrar a realidade da pessoa com deficiência para todos que acompanham o projeto direta e indiretamente”, afirma o treinador Mauro Furtado de Souza



EDUCAÇÃO INFANTIL: UM TRABALHO CENTRADO NO DESENVOLVIMENTO

Educar para o protagonismo infantil é um trabalho de muitas mãos que envolve vários atores

Matéria desenvolvida pela equipe educacional dos Centros de Educação Infantil da Obra Social São João Bosco

Desde o ano de 2008 a Obra Social São João Bosco tem gerido 3 unidades de educação infantil atuando nas diferentes regiões da cidade, sendo a unidade Dombosquinho localizada no Centro da cidade, o Centro de Educação Infantil Prof. Darcy Ribeiro localizado no bairro Vida Nova e o Centro de Educação Infantil Prefeito Francisco Amaral situado no bairro Vila Taubaté, Parque Oziel. Em um trabalho conjunto as três unidades educacionais da Obra Social São João Bosco têm o compromisso em ofertar às crianças vivências intencionalmente planejadas, ricas em repertório cultural, social, artístico pautadas em relações humanas qualificadas. Cabendo a equipe de educadores desses centros educacionais garantir que as brincadeiras e interações entre adultos e crianças, crianças e crianças, sejam pilares que sustentam nossas ações educacionais, bem como garantir experiências lúdicas com o conhecimento e a cultura.

Os centros de Educação Infantil têm primordial importância na primeira infância, que é um período entendido de 0 a 6 anos de idade, uma fase decisiva na vida das crianças, pois nesse período que estão desenvolvendo habilidades e conhecimentos. Por isso, os educadores proporcionam na rotina escolar, momentos que ampliem a visão de mundo através do brincar, do estímulo à autonomia, da curiosidade das práticas de letramento. Através das atividades desenvolvidas são adquiridos o conhecimento, o uso da linguagem, noções de higiene, cuidados pessoais, autonomia, desenvolvimento físico, afetivo, a socialização, a comunicação, o trabalho em grupo e, até mesmo competir de forma saudável, pois durante todo o processo de ensino e aprendizagem a criança precisa compartilhar brinquedos e brincadeiras.



E diante da ação pedagógica oportunizamos a construção de projetos que representam as experiências concretas da vida e aborda temática vinda das crianças, com escuta atenta, valorizando a sensibilidade para essas escutas e o diálogo, sabendo os limites dos mesmos, a fim de desenvolver uma compreensão maior das necessidades das crianças, que precisam de adultos que não pensem por elas, mas de adultos que as direcionem perante o mundo, mediando suas descobertas.

Estimulamos a gestão democrática para que haja um número cada vez maior das famílias nas Reuniões de Famílias e Educadores, nos Conselhos de Escola, na Comissão Participativa de Avaliação (CPA), considerando que comunidade possa conhecer e se integrar cada vez mais na vida escolar de seus filhos. Também, acreditamos que uma escola de qualidade não terá êxito, se fizermos um trabalho isolado. Para o desenvolvimento integral da criança é preciso um trabalho articulado de atores sociais e institucionais, ou seja, entre as pessoas, instituições e políticas, na busca de parcerias com outros equipamentos públicos que atendem à região, com ações intersetoriais com os Centros de Saúde, a Assistência Social, as famílias, enfim, deve haver todo um esforço para que as políticas públicas sejam eficazes ao pleno desenvolvimento das crianças na sua primeira infância, para que elas conquistem seus objetivos, sonhos e se estabeleçam no mundo, é preciso um trabalho intersetorial, entre a família, a escola, a sociedade, os serviços públicos e o governo também se responsabilizem.

Dessa forma, planejamos e dialogamos com esses setores para a promoção de práticas dinâmicas e colaborativas que permitam a garantia de direitos e uma educação de qualidade, em consonância com as Diretrizes Nacionais e Municipais de Educação.

Proporcionamos espaço em que as crianças e famílias tem vozes, e o processo pedagógico enfatiza a importância da participação da família e estimula a participação por meio de projetos, atividades, reuniões, considerando que quando as responsabilidades educacionais são compartilhadas, obviamente cada um dos polos tem suas atribuições, o desenvolvimento da aprendizagem flui de forma mais adequada



e traz somente resultados positivos para as crianças.

O fato de trazermos a importância da educação infantil na primeira infância, é para destacar que nossas ações são fundamentais para o desenvolvimento pessoal, afetivo e social do indivíduo, aprimorando suas habilidades cognitivas, sociais e motoras. Nesse sentido, para a equipe gestora dos Centros de Educação Infantil da Obra Social, gerenciar um Centro de Educação Infantil vai além da administração propriamente dita. Colocamos as pessoas em primeiro plano e seguimos o Sistema Preventivo elaborado por Dom Bosco que se baseia na Pedagogia da Presença, em que as crianças estejam sempre sob os olhares atentos do educador que são como pais carinhosos que escutam e guiam em todas as circunstâncias, orientam e estabelecem limites, valorizam e respeitam. Acreditamos nas potencialidades de nossas crianças desde muito pequenas e ofertamos uma educação diferenciada, incentivando na busca de informações que sejam transformadas em conhecimento e com uma visão inovadora da vida.

EDUCAÇÃO SOCIOASSISTENCIAL: UMA FORÇA IMPORTANTE PARA A SOCIEDADE

Uma presença educativa que se faz mesmo à distância e colabora no enfrentamento das vulnerabilidades sociais

Matéria desenvolvida pela equipe de educação socioassistencial dos núcleos de atendimento da Obra Social São João Bosco

No ano de 2020 a chegada da pandemia do novo Coronavírus exigiu que fossem adotados protocolos para contenção da disseminação da doença em todo o país.

Diante do cenário vivenciado, pensamentos surgiram e tivemos duas opções: assistir ao cenário avassalador, ou sermos protagonistas, seguir em frente levando a esperança e criando ações concretas. E foi assim que trabalhamos, assegurando e dando acesso aos Direitos dos usuários, garantido os atendimentos individuais às famílias e moradores dos territórios e auxílio na inserção dos usuários em programas sociais.

Desde o início da pandemia da Covid-19, a Instituição preza pelo atendimento acolhedor, humanizado, sistemático, indo ao encontro das demandas das famílias cadastradas nos Serviços Socioassistenciais. Além disso, as unidades se tornaram referências para os moradores dos bairros que necessitassem do primeiro atendimento que envolvesse demandas sociais, uma vez que muitos equipamentos públicos estavam fechados.

Passamos a ofertar as atividades educacionais de forma remota. Um dos principais objetivos era fortalecer os vínculos familiares e comunitários. Ressaltamos que todas as atividades desenvolvidas durante o período da pandemia foram cuidadosamente pensadas, criadas e organizadas. As atividades propostas envolviam materiais encontrados em casa (galhos, prendedores de roupa, tampinhas, papelão, etc.) e quando necessário, os materiais eram fornecidos pelos nossos serviços locais (lápiz de cor, caneta esferográfica, cola, tesoura, borracha, apontador, folha sulfite), justamente pensando naqueles que não tinham recursos para a execução das atividades. Também disponibilizamos atividades impressas.

Diante do cenário caótico que se instaurou foi necessária uma reinvenção na nossa metodologia de trabalho. Criamos estratégias para que a assistência aos usuários permanecesse, ainda que à distância. Sabemos a importância do trabalho



desenvolvido na entidade e o quanto nossos atendidos contavam com nossa contribuição, apoio e acolhida.

Retornar aos atendimentos presenciais após os sucessivos períodos de isolamento e atividades virtuais tem sido um grande desafio devido às circunstâncias em que as famílias se encontram e as novas demandas que surgiram, sobretudo às de saúde emocional. O enfrentamento destes novos desafios só é possível graças ao trabalho comprometido, diligente e minucioso das equipes que atuam nas unidades socioassistenciais.

Estamos diante de novos tempos, novas demandas e desafios. E neste contexto, o acompanhamento socioassistencial se mostra de suma importância para apoiar os atendidos e suas famílias no enfrentamento das vulnerabilidades às quais estão expostos.

Seguimos firmes e confiantes de que uma presença educativa efetiva faz toda a diferença.

Em rede
as ideias se
transformam!



Contribua

COM AS AÇÕES EDUCATIVAS DA OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

Formas de Contribuir:

PIX:



pix.dombosco+itau@gmail.com

Depósito em conta:

Banco Itaú – 341
Ag. 0009
C/C: 03377-0

Beneficiário:
Obra Social São João Bosco
CNPJ: 46.046.389/0001-07

App UPV:

Cadastro para doação mensal por
cartão de crédito ou boleto



<https://upv.org.br/obra/92-obra-social-sao-joao-bosco>

Em rede
as ideias se
transformam!



www.ossjb.org.br

